



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Rua da União, 273 - Boa Vista - CEP 50050-010 – Fone (81) 3301.1331
GABINETE DO VEREADOR ALMIR FERNANDO – PCdoB

REQUERIMENTO Nº _____/2014

Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o plenário e cumpridas às formalidades regimentais, desta **Casa Legislativa**, seja Reservado o **Plenário da Câmara Municipal do Recife**, no dia 08 de Agosto de 2014, às 10:00h, para a realização da **Sessão Solene de Homenagem aos 90 anos do Artista Plástico Pernambucano** (escultor, pintor, desenhista, gravurista e ceramista radica) o Ilmo. Srº **Abelardo Germano da Hora** e a entrega de uma Placa comemorativa pelo seu aniversário.

JUSTIFICATIVA

Artista pernambucano, nascido na usina Tiúma, São Lourenço da Mata, em 1924, Abelardo tem renome internacional, tendo sido presidente do Diretório Estudantil de Belas Artes. Ceramista, escultor, desenhista, gravador, professor de artes.

Interessou-se por política em 1945, com a luta pela redemocratização do país, tendo sido preso em 1947 ao fazer propaganda de um comício do PCB. Em 1948, realiza exposição apresentando dez esculturas que refletem a sua preocupação política e social, cujos temas foram “Meninos do mocambo”, “A fome e o brado” e “Desespero” entre outras. Já nesta exposição mostra sua diversidade, pois os trabalhos eram em cimento, mármore e pedra calcária. Filia-se ao PCB neste ano, quando o Partido já se encontra na ilegalidade, o que demonstra firmeza e coragem.

Em 1956, elabora esculturas de tipos nordestinos que ficaram famosos, como “Os cantadores”, o “Vendedor de caldo de cana”, o “Sertanejo”, etc. Em 1958, é eleito delegado de Pernambuco na Seção Brasileira da Associação Internacional de Artes Plásticas, da Unesco. Em 1960, com a criação por Miguel Arraes, então prefeito da cidade, do Movimento de Cultura Popular

(MCP), Abelardo da Hora tem a chance de influenciar diversos artista que têm nomes reconhecidos na cultura brasileira.

Em 1964, com golpe civil-militar, Abelardo é preso junto com Gregório Bezerra. Apesar de ambos terem abandonado o PCB, Abelardo continua na militância comunista, como faz questão de proclamar como o fez em depoimento à Comissão da Verdade de Pernambuco, em dezembro de 2012. Após a prisão de 1964, Abelardo impossibilitado de trabalhar em Recife, muda-se para São Paulo, deixando aqui a família, onde em 1967 organiza exposição de artistas pernambucanos no MAC de São Paulo.

Em 1970, já tendo retornado a Recife, volta a trabalhar em seu Atelier na rua do Sossego, elaborando aí a primeira escultura feminina, dando início a uma linha de tipos femininos grandiosos tão famosos atualmente, embora não tenha abandonado a preocupação social. Em 1978, participa de exposições no Recife (Memória do Atelier Coletivo) e no Rio (Escultura Brasileira). Suas esculturas fazem parte da “Exposição Escultura Brasileira no Século XX”, no MASP de São Paulo, em 1980.

EM 1986, expõe no Centro Internacional de Arte Contemporânea, em Paris. Entre outras homenagens recebe a Comenda da Ordem do Rio Branco, em 1998. Em 2008, é homenageado do carnaval Multicultural do Recife no centenário do Frevo.

Em 2014, Abelardo completa 90 anos de vida com excelente memória, ainda trabalhando e produzindo arte, recebendo pessoas e relatando parte da história pernambucana e brasileira de um passado recente e muito emblemático na cena recifense.

Com mais de 60 anos dedicados à Arte, Abelardo levou o nome de Pernambuco ao cenário nacional e internacional, pois suas obras constam de museus estrangeiros, tendo o mesmo participado de exposições em Paris e em outras cidades.

Do teor deste requerimento, dê-se ciência ao Sr^o. Abelardo Germano da Hora, Rua do Sossego, nº 307 - Bairro Boa Vista, CEP 50.000-000, nesta cidade.

Do teor deste requerimento, dê-se ciência a Sr^a. Rosa Bezerra, Rua Doutor Adelino, nº 355- Bairro Afogados, CEP 50.820-590, nesta cidade.

Câmara Municipal do Recife, em 15 de Janeiro de 2014.

Almir Fernando
Vereador da Cidade do Recife, PCdoB.